



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Move esbarra no endividamento gaúcho

Agronegócio do Rio Grande do Sul sustenta que crédito de R\$ 14 bilhões é incompatível com problemas estruturais

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

Apesar de positivo, o anúncio do governo federal sobre o Move Agricultura – programa que disponibilizará R\$ 14 bilhões em crédito para a aquisição de tratores, colheitadeiras, plantadeiras e demais implementos agrícolas – pode esbarrar em problemas estruturais do setor. De acordo com entidades do agro gaúcho, a medida, oficializada em 8 de junho, sozinha, não será suficiente para resolver a questão do endividamento rural do Estado.

Em nota, a vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers), Carolina Rossato, explica que a iniciativa deve ajudar a destravar vendas no curto prazo, mas, para que haja impacto positivo no setor, tudo dependerá da capacidade dos produtores de acessar efetivamente esses recursos.

“O crédito ajuda a movimentar a indústria, mas a recuperação mais consistente do setor exige também renda no campo, segurança jurídica e soluções

para o endividamento acumulado após as sucessivas crises climáticas”, salienta.

Nessa mesma linha, o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes, destaca que todo e qualquer programa de investimento de longo prazo, com juros aceitáveis, é bem-vindo. “No entanto, antes disso, é necessário resolver a questão do endividamento rural do RS, desde a agricultura familiar até os grandes produtores, porque, senão, o produtor não vai ter crédito para comprar a máquina do Move Agricultura, por exemplo”, destaca.

Já o presidente do Sistema Ocergs (Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul), Darci Hartmann, destacou, em nota, que o programa deve ajudar a economia gaúcha, mas que é necessária uma série de ações conjuntas. “É preciso uma definição da pauta da securitização no Senado, para que possamos olhar para o futuro com uma expectativa mais positiva. Não é uma solução definitiva, mas é o início de uma retomada.”

O diretor executivo da FecoA-



MARCELO G. RIBEIRO/JC

Programa lançado nesta semana disponibilizará recursos para a compra de máquinas agrícolas

gro (Federação das Cooperativas Agropecuárias), Sérgio Luís Feltraco, acrescenta que o programa é importante porque reúne mecanismos voltados à inovação, à pesquisa e ao desenvolvimento. “Resaltamos também que, em um contexto atual de endividamento de um conjunto importante de agricultores, a decisão por novos investimentos deve passar por uma análise bastante acurada da

real necessidade e do encaixe dentro da proposta de prazos de pagamento e juros daquilo que for destinado à atividade hoje. Como se sabe, estamos em um ambiente de redução de margens, associado a altos níveis de endividamento”, explica. O anúncio do programa, que opera com taxa de juros de até 9,2% ao ano, prazo de até 60 meses e carência de 12 meses, foi feito durante a abertura da 20ª edi-

ção da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães (BA). Além do anúncio, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin também comunicou o aporte de R\$ 21,1 bilhões para a renovação da frota de transporte de cargas e passageiros.

Desse total, R\$ 19,1 bilhões serão destinados à aquisição de caminhões, e R\$ 2 bilhões, à compra de ônibus, além de recursos voltados a implementos rodoviários.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

Nesta semana, o mercado do boi gordo manteve-se estável. Após as altas registradas nas últimas semanas, o mercado trabalhou sem alterações nas referências de preço. A menor disponibilidade de animais terminados segue presente, mas o menor volume de compras por parte dos frigoríficos limitou novos aumentos.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou ajuste negativo ao longo da semana. Esse movimento pode ser atribuído ao comportamento das cotações do boi gordo, que podem ter pressionado os valores da reposição. Além disso, a menor intensidade nas negociações, característica deste período do ano, contribuiu para um mercado mais cauteloso, com ajustes pontuais nos preços.

ANÁLISE DO DIA 10 DE JUNHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 10/6 a 17/6

Terneira	-2,0%
Terneiro	+1,4%
Novilha	-0,5%
Novilho	+0,1%

GADO GORDO

10/06/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13,5	25,5	11,5	23,5
MÉDIO	13	24,5	10,75	22
MÍNIMO	12,5	23,5	10	20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

10/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria				
MÁXIMO	15,51	13,15	-	-	15,43	13,1	-	-	10,16	-	11,27								
MÉDIO	14,71	12,3	12,47	-	14,83	12,2	-	11,06	9,86	10,21	10,87								
MÍNIMO	13,91	11,5	-	-	14,23	11,3	-	9,56	-	10,47									

Tricofest
A AUTÊNTICA MALHA TRICOT

09.05 a 22.06

10h às 19h

Nova Petrópolis
Centro de Eventos

INGRESSO E ESTACIONAMENTO GRATUITOS

Sextas, Sábados e Domingos